

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO BRASIL E O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Betina M. Vieira Machado

Georgia T. Fidencio Vieira

Roger Silva

Tiago Lopes

Victória Faial

Marcia A. S. Pereira

RESUMO: Introdução: O presente artigo relata uma breve retrospectiva histórica das políticas públicas brasileiras na área da saúde e no setor de medicamentos. **Objetivo:** Abordar os principais aspectos relacionados ao uso racional de medicamentos através de uma leitura explanatória de análise contrapondo a conduta adotada no começo da implementação das políticas públicas de saúde em relação ao que é adotado nos dias atuais. Para construção optou-se pela **Metodologia:** Através de um levantamento bibliográfico, quantitativo e comparativo de artigos literários por meio das bases de dados SCIELO, BDENF, LILACS e MEDLINE, os quais são indexados à BIREME. **Resultados:** Este artigo relata uma breve retrospectiva histórica das políticas públicas brasileiras na área da saúde e no setor de medicamentos. Através de um levantamento bibliográfico foram abordados os principais aspectos teóricos que norteiam o assunto, além de apresentar as dificuldades encontradas para consolidar uma política de medicamentos no Brasil no decorrer das últimas décadas. Problemas estes, que necessitam ser resolvidos mediante grupos escolhidos pela sociedade, que tem o dever de se dirigir a seus representantes, para que mobilizem o poder executivo a atender as necessidades da população. Portanto, as Políticas Públicas são um conjunto de decisões, planos, metas e ações governamentais voltados para a resolução de problemas de interesse público. Dentro desse contexto, desde a extinta Central de Medicamentos (CEME) até a aprovação da Política Nacional de Medicamentos (PNM), todas as ações e projetos foram voltados principalmente para a reorientação da assistência farmacêutica na atenção básica, garantindo, por conseguinte, o acesso e o uso racional dos medicamentos essenciais. **Considerações Finais:** Nesse aspecto, destacam-se as políticas públicas de saúde, visando soluções e melhorias a saúde da população brasileira, oriundas de grandes lutas da sociedade, as quais permitiram uma mudança significativa na qualidade de vida da população, destacando-se a distribuição de medicamentos de forma racional e ordenada. No entanto, a ineficiência de alguns setores não tem garantido o acesso à saúde e a distribuição adequada de medicamentos, direito este assegurado pela constituição a toda a população brasileira. Aliado a este fato ainda há outros desafios a serem enfrentados como o uso irracional e indiscriminado de medicamentos somados a prática da automedicação, a ausência da área de Assistência Farmacêutica em muitos serviços de saúde, o financiamento inadequado, a carência de recursos humanos capacitados, entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas. Medicamentos. Avanço.